



SÍNDROME DE BURNOUT: UMA ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DOS RESIDENTES MÉDICOS DE UM HOSPITAL ESCOLA

EMANUELLY MENDONÇA MELO

Introdução: O termo “Burnout” designa um processo de sofrimento psicossocial advindo da situação laboral, uma vez que o ambiente de trabalho pode ser responsável pelo sentimento de exaustão física e emocional. No processo de especialização profissional de um médico, a residência é considerada a parte mais desgastante. Assim, os residentes ficam mais suscetíveis a transtornos mentais como ansiedade, depressão, abuso de substâncias e ideias suicidas. Ademais, as consequências também afetam os pacientes, que podem sofrer com erros médicos evitáveis e também com tratamentos frios e impessoais. **Objetivo:** Descrever e analisar a prevalência de Burnout em médicos residentes de um hospital escola. Buscou-se verificar a correlação da presença do Burnout com dados sociodemográficos e socioeconômicos, como esses dados influem na formação médica e como é possível contribuir para melhorá-la. **Materiais e métodos:** No presente estudo analítico, transversal e quantitativo, participaram 102 dos 221 residentes médicos matriculados durante o período de agosto a dezembro de 2019. Os métodos para a execução da pesquisa foram pautados em três questionários: um sociodemográfico que avalia variáveis como idade, número de filhos, sexo, situação conjugal, ano de residência, especialidade e quantidade de empregos; um socioeconômico pautado no Critério de Classificação Econômica do Brasil (CCEB) da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep); e um socioemocional (Maslach Burnout Inventory) baseado em três subescalas: exaustão emocional, realização profissional e despersonalização. **Resultados:** Os residentes médicos entrevistados apresentaram uma média de idade de 28 anos, uma maior frequência do sexo feminino, solteiros, sem filhos, com a realização de outro trabalho e renda média em torno de cinco mil mensais. O Burnout teve altos índices principalmente nos residentes de ortopedia, pediatria e ginecologia e obstetrícia. Além disso, a maioria apresentou altos níveis em pelo menos uma das três dimensões avaliadas. **Conclusão:** O Burnout apresentou uma alta prevalência entre os médicos residentes entrevistados, com isso, considera-se que os residentes estão sendo expostos a uma infinidade de emoções que contribuem para os altos níveis de estresse e angústia. Além disso, houve uma relação significativa entre residentes da área cirúrgica com a despersonalização e uma relação direta entre a presença das três subescalas avaliadas.

Palavras-chave: **BURNOUT; MÉDICOS RESIDENTES; TRANSTORNOS MENTAIS**